

O AFUNDAMENTO DO "OLINDA" POR UM SUBMARINO DE BOLSO JAPONÊS ULTIMA OS PREPARATIVOS PARA O ASSALTO CONTRA JAVA

Dezessete ou dezoito canhoneças, afóra um torpedo, levaram o navio a submergir em poucos minutos

CONTINUAM INTACTAS AS PRINCIPAIS POSIÇÕES BRITÂNICAS NA REGIÃO DO RIO BILIN, ONDE SE LUTA COM GRANDE VIOLENCIA

Washington, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou o afundamento do vapor brasileiro "Olinda", ocorrido em um ponto não especificado da costa atlântica, quando em viagem para o porto norte-americano de Nova York.

O ataque ao "Olinda" verificou-se aproximadamente 45 horas depois do seu lançamento no "Buzque", do Lloyd Brasileiro, que cruzava o Atlântico com destino ao Brasil, sob o comando do capitão Manoel Pereira da Silva. O navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O "Olinda" cuja construção foi realizada em Glasgow, em 1905, deslocava 2.552 toneladas de registro e 4.034 toneladas brutas. Em 1934 foi comprado pela Companhia Carbonífera Sul-Rio Grande, mudando o nome para "Kerneland" para o da "Olinda". Sua velocidade era de 11 milhas horárias. Em dezembro do ano findo, a Companhia de Comércio e Navegação fretou-o para o transporte de carvão para a linha da América do Norte, para onde navegava quando foi atacado e posto a pique.

Sua carga consistia de produtos diversos, quando zarpar do Recife no dia 20 de janeiro último. Ele já é o 12º navio que os submarinos da Alemanha atacaram na costa do Atlântico e o 18º afundado.

O Departamento da Marinha reproduziu algumas informações fornecidas pelos tripulantes do navio, diz que parece tratar-se de um "submarino de bolso", o qual, segundo alguns relatos, teria sido lançado de um submarino alemão.

O navio brasileiro "Olinda" foi canhoneado mais de uma vez, sendo a quarta-feira última. Toda a tripulação foi salva, indo para o porto de destino. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Com respeito ao salvamento dos sobreviventes, a primeira nota divulgada pelo Departamento da Marinha americana, foi a seguinte: "Os tripulantes do navio foram salvos e encaminhados para o porto de destino. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino."

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O mencionado rádio-telegrafista do navio, Francisco Lustosa Nogueira, declarou que o primeiro disparo foi feito de uma distância inferior a duas milhas, atingindo a proa e destruindo a antena do rádio de bordo, supondo-se que esse primeiro disparo teria sido a advertência do atacante para que a tripulação abandonasse o navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Posteriormente este oficial emitiu o seguinte comunicado: "Atendendo ao perigo, e capitão do "Olinda" deu ordem para que fosse abandonado o navio, iniciando-se nesse momento um intenso canhoneio."

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levaram o navio a submergir em poucos minutos. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

submarino ordenou que se acendesse o outro bote. Então, vários membros da guarnição do submarino ajudaram o capitão Jacó Benedito a subir.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Rembora-se, a propósito, que o Brasil possui uma guarnição de guerra bem treinada disposta de numerosas unidades aéreas adequadas para o combate aéreo, além de uma poderosa força aérea terrestre, que conta com seus aviões modernos e aparelhos modernos de guerra.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo informações recebidas de fontes brasileiras, o "Olinda" foi afundado a tiro de canhão, no dia 19 de janeiro. Foi salvo todo o tripulante, com exceção de um marinheiro.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O governo brasileiro está tomando as providências necessárias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

As últimas escalas e o valor da carga do "Olinda"

O "Olinda", da Companhia Carbonífera Sul-Rio Grande, foi o segundo navio brasileiro atacado e posto a pique pelos submarinos alemães que agem nas águas brasileiras, infestando as rotas de navegação comercial para os Estados Unidos.

Embora não fosse dos novos navios mais modernos, dispunha, porém, de uma tripulação experiente e de uma carga valiosa.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

A carga transportada pelo "Olinda" era calculada em milhares de toneladas de carvão, quando foi atacado e posto a pique.

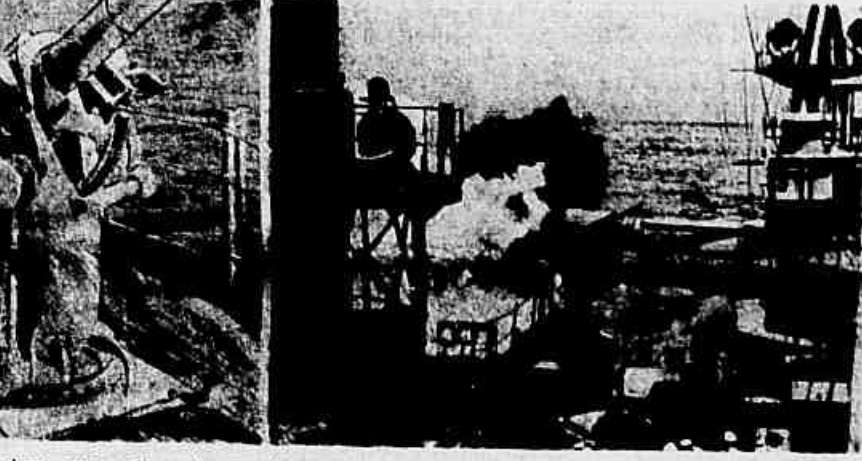
O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.



Exercício de mira e fogo a bordo dum couraçado norte-americano contra aviões inimigos e canhões laterais dum cruzador ligeiro em ação. (Fotos da "Inter-Americana")

metralhadas pelos japoneses, não se registrando nenhum estrago digno de menção. Com relação aos ataques inimigos desfechos contra Bali, os principais pontos da ilha foram destruídos. Entre os navios destruídos, estavam os navios de guerra e os navios de comércio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Outro comunicado, esse do supremo comando aliado no sudoeste do Pacífico, diz o seguinte: "Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens."

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.



Um dos tripulantes do navio.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Desde os Açores até a Gronelândia

London, 20 (The Press) — Uma fonte bem informada declarou que uma poderosa ofensiva aérea está sendo preparada contra os navios alemães que agem nas águas brasileiras, infestando as rotas de navegação comercial para os Estados Unidos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Embora não fosse dos novos navios mais modernos, dispunha, porém, de uma tripulação experiente e de uma carga valiosa.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

A carga transportada pelo "Olinda" era calculada em milhares de toneladas de carvão, quando foi atacado e posto a pique.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os tripulantes do "Olinda", que se encontravam na casa das máquinas quando o navio foi atingido, dirigiram-se para o bote salva-vidas, momento em que o capitão ordenou o abandono do navio.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Segundo o comandante do submarino, o navio foi atingido por dezessete ou dezoito canhoneças e um torpedo, levando-o a submergir em poucos minutos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os ataques inimigos desfechos contra Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, foram desastrosos. Os japoneses atacaram a ilha de Surabaya, a 18 e 19 de janeiro, com uma força de 100 navios e 10.000 homens.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

NOVO ATAQUE ÀS REFINARIAS DE ARIBA

Cinco granadas chegou a disparar o submarino alemão

Um submarino alemão tentou um novo ataque às refinarias de Arriba, disparando cinco granadas. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Um submarino alemão tentou um novo ataque às refinarias de Arriba, disparando cinco granadas. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

"Não nos assustamos com coisas tão pequenas"

Em um ponto da costa oriental norte-americana, 20 (U. P.) — Os marinheiros sobreviventes do "Olinda" manifestaram seu desânimo por não terem sido mortos.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os marinheiros sobreviventes do "Olinda" manifestaram seu desânimo por não terem sido mortos. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Os marinheiros sobreviventes do "Olinda" manifestaram seu desânimo por não terem sido mortos. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

Convocado o gabinete português para tratar dos acontecimentos de Timor

Lisboa, 20 (Por Luiz Lupi, da Associated Press) — O primeiro-ministro português convocou o gabinete para tratar dos acontecimentos de Timor.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O primeiro-ministro português convocou o gabinete para tratar dos acontecimentos de Timor. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O primeiro-ministro português convocou o gabinete para tratar dos acontecimentos de Timor. O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

O ataque ocorreu no dia 19 de janeiro, quando o navio estava a 100 milhas da costa brasileira, indo para o porto de destino.

DO "BUARQUE" LINDA"

sentindo muita falta de ar-
tes e sens compensação ali-
na...
depois de algumas outras fra-
ções de pequeno vulto, ele
descobre haver Vichy, apesar
mistério que reina na França,
muito militares de toneladas e
eres, gasolina e álcool e muitos
lo-camhões ao general Kom-
o, que concorre poderosa-
mente para a recente investida co-
mo contra os ingleses na Ci-
sialia, havendo mesmo surgido a
posição de que isso tenha sido
por Darlan à revelia de seus
apanhadores. Interpelado pelo

As negativas não têm valor algum, porque os homens de Vicny também negaram redondamente

de tal ordem que não encontram explicação satisfatória. Por que, pois, não hão de fazer que permitam aos submarinos do Eixo que se utilizem das embarcações francesas no Atlântico para atacar nações americanas?

Por que foi afastado do comando na África o general Weyand?

Quem ignora que esse afastamento foi imposição do Eixo devido ao facto desse general não ser de forma alguma permitida a neutralidade ao dito Eixo?

Serão porventura necessários

Os submarinos piratas estão utilizando de Dakar, das Ilhas Martinica e Guadalupe e mesmo Guiné Francesa para atacar?

O chefe do Departamento para o Estabelecimento de Planos Políticos, tenente-general Teichartzki, anunciou que o Comitê estava tratando "dos planos para uma Ásia maior", reunida pela primeira vez, no dia da sua residência oficial do primeiro ministro.

Um despacho, recebido da Agência Domei situada numa base nipônica nas Filipinas, anuncia que grandes formações de aviões de guerra do exército japonês, no decorrer de raids sobre a península de Bataan, "fizem ontem chover toneladas de bombas sobre as posições inimi-

RANGOON QUASE DESERTA

Rangoon, 26 (A. F.) — Esta tarde, que em tempo normal teria uma população de quase um milhão de habitantes, está quase deserta hoje, enquanto as tropas britânicas prosseguem com o avanço japonês às margens

As últimas informações da rede de satélites indicam que os japoneses estão se mantendo nas posições, em face dos violentos ataques japoneses, mas Rangoon está preparada para vir, a qualquer momento, a notícia de que os invasores foram derrotados a travessa da corrente da Baía.

A perda da Unna do rio Salin provavelmente significará que os japoneses tenham de recuar para o Sittang, 30 milhas a oeste. A última barreira natural que protege Rangoon.

Estando claramente definida a ameaça a Rangoon calcula-se

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA DE WASHINGTON

O Departamento da Guerra, bilcou hoje às 8 horas — 26 minutos o seguinte comunicado:

— Filipinas — Combates locais cessaram em todos os setores frente de Bataan. Avôes inimigos lançaram grande número de bombas incendiárias sobre as instalações situadas atrás de nossas linhas. O exame dessas bombas demonstrou que os japoneses estão usando fogos de artifício.

O general Mac Arthur e suas tropas receberam uma mensagem de felicitações de sessenta mil soldados nos arsenais do Departamento do Exército dos Estados Unidos.

Nada a informar sobre as condições das tropas.

De outro lado despachou de Melbourne anunciando que as forças aéreas australiana e neozelandesa foram fundidas em uma única unidade combatente.

QUEMESMO QUE BURMA FORA FECHADA

Shanghai 20 (Reuters) —

Após a Estrada de Burma (12

Na manhã de 1880 a guerra da China deixava de ser "prosecução" da guerra do Vietnã para se tornar a guerra e a "W" Chien, o primeiro general do Kuomintang (Partido Nacionalista Chinês), em declaração, proclamou: "Hoje a nova República da China, polia conquistada, a como a polia da duas anos, sendo a Estrada de Burma, e temporariamente fechada".

mesmo tempo, acrescenta e indica, os chineses estão decididos a empregar os seus melhores esforços na defesa, não só da estrada como da Birmânia.

Não caberá ao lapso e sim a diferentes mitos de chineses e indianos decidir da destino da Ásia. Estas duas grandes nacionalidades, auxiliadas pelas indias, um devido tempo de des-

Japão, continua a liderar Chi-

porém, no exame das cifras, para conhecer, em realidade, a

maneira o mesmo nível de proteção
dos dias comuns e em vigor nas

A dilatação das áreas de cul-

Embardeiros japoneses. Ataque
à base de Pyinmana, ao sul

2. O Japão, continua a liderar o de nos.

1000

COMÉRCIO-CÂMBIO-MOVIMENTO DA BOLSA

CÂMBIO

Os títulos brasileiros em Londres

O saneamento da Leopoldina Railway Co.

Um Stock Exchange de Londres, através de um agente, uma casa de câmbio, anunciou que a Leopoldina Railway Co. estava em condições de ser saneada. A Leopoldina Railway Co. é uma empresa brasileira de transporte ferroviário, com sede em São Paulo. A empresa tem uma dívida de cerca de 1 milhão de libras esterlinas. O agente anunciou que a Leopoldina Railway Co. estava em condições de ser saneada, o que significa que a empresa poderia obter um empréstimo para pagar suas dívidas.

Na reunião, algumas das principais empresas de transporte ferroviário de São Paulo, incluindo a Leopoldina Railway Co., a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a Companhia de Estradas de Ferro de São Paulo, estavam presentes. As empresas discutiram a possibilidade de um empréstimo conjunto para saneamento da Leopoldina Railway Co.

A tendência desfavorável ao Brasil também se refletiu nos valores das ações de empresas brasileiras. As ações da Leopoldina Railway Co. caíram 10 por cento, enquanto as ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro caíram 5 por cento. As ações da Companhia de Estradas de Ferro de São Paulo também caíram 5 por cento.

Tubos galvanizados

Vende-se de 1 1/4", 1 1/2", 2", 2 1/2", 3" e 4"

Entrega imediata. Informações pelo telefone: 43-9803

ALGODÃO

(RIO)

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

OFERTAS NA BOLSA

Os títulos brasileiros em Londres

Um Stock Exchange de Londres, através de um agente, uma casa de câmbio, anunciou que a Leopoldina Railway Co. estava em condições de ser saneada. A Leopoldina Railway Co. é uma empresa brasileira de transporte ferroviário, com sede em São Paulo. A empresa tem uma dívida de cerca de 1 milhão de libras esterlinas. O agente anunciou que a Leopoldina Railway Co. estava em condições de ser saneada, o que significa que a empresa poderia obter um empréstimo para pagar suas dívidas.

Na reunião, algumas das principais empresas de transporte ferroviário de São Paulo, incluindo a Leopoldina Railway Co., a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a Companhia de Estradas de Ferro de São Paulo, estavam presentes. As empresas discutiram a possibilidade de um empréstimo conjunto para saneamento da Leopoldina Railway Co.

A tendência desfavorável ao Brasil também se refletiu nos valores das ações de empresas brasileiras. As ações da Leopoldina Railway Co. caíram 10 por cento, enquanto as ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro caíram 5 por cento. As ações da Companhia de Estradas de Ferro de São Paulo também caíram 5 por cento.

Tubos galvanizados

Vende-se de 1 1/4", 1 1/2", 2", 2 1/2", 3" e 4"

Entrega imediata. Informações pelo telefone: 43-9803

ALGODÃO

(RIO)

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

ALGODÃO EM FIO

VENDE-SE:

grande apartamento em construção a prazo do Flamengo, acabamento de luxo, ocupando todo o pavimento — 40.000.000 (Y 29400)

apartamento de 2 salas, 3 quartos, etc., a rua Barroco de Maciel, — 150.000.000 (Y 29400)

apartamento para laboratório em S. Cristóvão — 300.000.000 (Y 29400)

terreno na ilha do Governador (Jardim Guanabara) — 5.000.000.000 (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

Terreno, Rua Gomes Carneiro, 44, J. Ipanema. (Y 29400)

